

# Silêncio... Silêncio

**Maria...**

Minha alma fala o que vai no peito,  
o grito corre dos olhos molhando o leito,  
pede que a tempestade cesse, acabe,  
e que o sol brade calor e alento.

De um lado ao outro se embala meu ser,  
como num berço de acalantar despedidas,  
abraça-se em si, toca o céu da dor,  
e soluça o espírito em manso torpor.

Sem entender, nem compreender, o todo,  
as tantas palavras, promessas, sem as ver,  
relembra, o peito a arder! É muito sofrer !

Agora o silêncio prende a voz, o canto,  
ecoa já em mim e faz forte meu pranto,  
retumba ao vento. - Ah! como lamento !

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/silencio-silencio>